



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado - CSPCCO

REQUERIMENTO Nº
(Da Sra. Erika Kokay e do Sr. Amauri Teixeira)

Requerem a realização de audiência pública com a finalidade de traçar diretrizes de implementação do Plano Juventude Viva - Plano de Prevenção à Violência contra a Juventude Negra.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossas Excelências, nos termos do art. 255, do Regimento Interno, a realização de audiência pública para traçar diretrizes de implementação do Plano Juventude Viva - Plano de Prevenção à Violência contra a Juventude Negra, com a participação das seguintes autoridades:

- I) Ministro da Justiça – **José Eduardo Cardoso**;
- II) Secretária Nacional da Secretaria Nacional de Juventude - **Severine Macedo**;
- III) representante da Central Única das Favelas - **Preto Zezé**; e
- IV), O Rapper e escritor Genival Oliveira Gonçalves – GOG.

JUSTIFICAÇÃO

Justifica-se o presente requerimento uma vez que os homicídios são hoje a principal causa de morte de jovens de 15 a 29 anos no Brasil e atingem especialmente jovens negros do sexo masculino, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos. Dados do Ministério da Saúde mostram que mais da metade (53,3%) dos 49.932 mortos por homicídios em 2010 no Brasil eram jovens, dos quais 76,6% negros (pretos e pardos) e 91,3% do sexo masculino.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Frente a esta realidade, o Governo Federal lançou uma iniciativa de enfrentamento a mortalidade da juventude negra por meio do Fórum de Direitos Humanos e Cidadania – o Plano Juventude Viva. O Plano Juventude Viva coordenado pela Secretaria Geral da Presidência da República por meio da Secretaria Nacional de Juventude e pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) foi construído por meio de um processo amplamente participativo e reúne ações de prevenção que visam reduzir a vulnerabilidade dos jovens a situações de violência física e simbólica, a partir da criação de oportunidades de inclusão social e autonomia; da oferta de equipamentos, serviços públicos e espaços de convivência em territórios que concentram altos índices de homicídio; e do aprimoramento da atuação do Estado por meio do enfrentamento ao racismo institucional e da sensibilização de agentes públicos para o problema.

Alagoas é o estado piloto de execução do Plano que constitui uma oportunidade histórica para enfrentar a violência, problematizando a sua banalização e a necessidade de promoção dos direitos da juventude. Além das ações voltadas para o fortalecimento da trajetória dos jovens e transformação dos territórios, o Plano busca promover os valores da igualdade e da não discriminação, o enfrentamento ao racismo e ao preconceito geracional, que contribuem com os altos índices de mortalidade da juventude negra brasileira.

Portanto, trata-se de um esforço inédito do conjunto das instituições do Estado para reconhecer e enfrentar a violência, somando esforços com a sociedade civil para a sua superação.

Sala da Comissão, de de 2013.

ERIKA KOKAY
Deputada Federal – PT-DF

AMAURI TEIXEIRA
Deputado Federal – PT/BA